

Factores de riesgo cardiovascular y la percepción del estado de salud en profesores de tiempo completo de la UABC, campus Mexicali

Cardiovascular disease risk factors and the perception of health in full professors of the UABC, campus Mexicali

Fatores de risco cardiovascular e percepção do estado de saúde em tempo integral do corpo docente UABC, campus Mexicali

Gisela Ponce y Ponce de León

Universidad Autónoma de Baja California, México

giselaponce@uabc.edu.mx

Ulises Rieke Campoy

Universidad Autónoma de Baja California, México

rieke@uabc.edu.mx

Adriana Camargo Bravo

Universidad Autónoma de Baja California, México

adriana.camargo.bravo@uabc.edu.mx

José de Jesús Mayagoitia Witrón

Universidad Autónoma de Baja California, México

josemaya01@prodigy.net.mx

Número 10. Julio - Diciembre 2016

Resumen

El estilo de vida de la sociedad actual ha ocasionado un aumento en el riesgo de contraer enfermedades crónicas no transmisibles (ECNT) a mediano plazo. En México, las enfermedades cardiovasculares se consideran un problema de salud pública y han llegado a constituirse como la primera causa de muerte en la población adulta. La combinación de una dieta poco saludable, inactividad física y factores como el consumo de tabaco y la ingestión excesiva de alcohol, tiene un efecto acumulativo o incluso sinérgico que propicia una mayor incidencia de ECNT. Por otra parte, el término auto-percepción del estado de salud se refiere a la información suministrada por el individuo acerca de su estado de salud. El objetivo es determinar la relación que existe entre los factores de riesgo cardiovascular y la percepción del estado de salud en profesores de tiempo completo de la UABC, campus Mexicali. Para ello se hizo un estudio cuantitativo, transversal y de correlación en 225 profesores de tiempo completo, seleccionados aleatoriamente, a quienes se les aplicó cuestionario validado, pruebas bioquímicas y antropométricas. Entre los resultados están la prevalencia de sobrepeso más obesidad en 81.3 %, hipertensión en 28 %, glucosa elevada en 26.6 %, colesterol elevado en 37.3 %, LDL elevado en 53.3 %, triglicéridos elevados en 33.3 %, HDL bajo en 76.9 %, consumo de alcohol en 14.2 %, consumo de tabaco en 60 %, actividad física vigorosa solo en 3.9 %. Por otro lado, 68.9 % se percibe físicamente sano. La mayoría de la población estudiada presentó riesgos cardiovasculares y tuvo una percepción errónea de su salud.

Palabras clave: factores de riesgo cardiovascular, percepción de salud, obesidad.

Abstract

The lifestyle of today's society has caused an increase in the risk of Chronic Noncommunicable Diseases (CNCDS) in the medium term. In Mexico, cardiovascular diseases are considered a public health problem and have come to become the leading cause of death in adults. The combination of an unhealthy diet, physical inactivity, and factors such as the consumption of tobacco and excessive alcohol intake, has a cumulative or even synergistic effect that leads to a higher incidence of CNCD. On the other hand, the self-

perception of health status refers to the information provided by the individual about their health. The objective is to determine the relationship between cardiovascular risk factors and the perception of health in full professors of the UABC, campus Mexicali. For this matter a quantitative, cross-sectional and correlational was made to 225 full professors, selected randomly, who applied a validated questionnaire, anthropometric and biochemical tests. Results include the prevalence of overweight more obesity in 81.3%, hypertension in 28%, glucose high 26.6%, cholesterol elevated at 37.3%, high LDL 53.3%, triglycerides elevated in 33.3%, low HDL 76.9%, consumption of alcohol by 14.2%, tobacco consumption by 60%, vigorous physical activity only at 3.9%. On the other hand, 68.9% perceive themselves physically healthy. Most of the studied population presented cardiovascular risks and had a misperception of their health.

Key words: cardiovascular disease risk factors, perception of health, obesity.

Resumo

O estilo de vida da sociedade moderna tem causado um aumento no risco de doenças crônicas não transmissíveis (DNT) no médio prazo. No México, as doenças cardiovasculares são consideradas um problema de saúde pública e tornaram-se estabelecido como a principal causa de morte na população adulta. A combinação de uma dieta pouco saudável, sedentarismo e fatores como consumo de tabaco e álcool, tem um efeito cumulativo, ou sinérgico que promove uma maior incidência de doenças crônicas. Além disso, o termo auto-percepção do estado de saúde refere-se às informações fornecidas pelo indivíduo sobre sua saúde. O objetivo é determinar a relação entre fatores de risco cardiovascular e percepção do estado de saúde de professores em tempo integral UABC, Mexicali campus. Isto requer um estudo quantitativo, transversal e correlação foi feito em 225 professores em tempo integral, selecionados aleatoriamente, que foram validados questionário foi aplicado, testes bioquímicos e antropométricos. Entre os resultados são a prevalência de excesso de peso ou obesidade em 81,3%, hipertensão em 28%, glicose elevada de 26,6%, colesterol elevado de 37,3%, LDL elevado em 53,3%, triglicéridos elevados em 33,3%, HDL baixo de 76,9%, o consumo 14,2% de álcool, o consumo de

tabaco em 60%, a atividade física vigorosa apenas 3,9%. Por outro lado, 68,9% percebida fisicamente saudável. A maioria da população estudada apresentou os riscos cardiovasculares e tinha uma percepção equivocada de sua saúde.

Palavras-chave: fatores de risco cardiovascular, percepção de saúde, a obesidade.